



ESCOLA E COMUNIDADE

Compreendendo seu contexto

Entender o contexto no qual a escola está inserida é primordial para construir a relação entre conteúdo e aplicação prática, criando maior significado e engajamento dos alunos para a aprendizagem.

Dessa forma, cria-se um sentido de pertencimento de mão dupla: a comunidade entende a escola como parte dela, cuidando-a, e ao mesmo tempo a escola considera que a comunidade é espaço e objeto de aprendizagem.

Documentos e normativas amparam e reforçam a importância de se considerar a região da escola no planejamento de suas atividades. Assim foi pensada a consonância entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e currículos adotados por cada Secretaria de Educação, com o objetivo de “contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas” (Brasil, p. 16, 2018). De maneira ainda mais contextualizada, cada unidade escolar também deve ter em seu Projeto Político Pedagógico (PPP) uma descrição do bairro da escola, especificando sua história, cultura e situação socioeconômica, além de mencionar lideranças e grupos comunitários importantes para a região.



Porém, deve-se considerar que a compreensão do contexto da escola, assim como a relação com a mesma, deve ser constante, não se limitando aos documentos e diretrizes. Fazer com que os estudantes repensem criticamente o lugar onde se encontram é uma forma de apropriação e valorização do bairro. Em outras palavras, **é um exercício de cidadania.**



Cartografia Social como forma de conhecimento da comunidade

Entende-se por Cartografia Social um processo de representação coletiva do espaço ocupado por meio de mapas. De acordo com Abreu e Silva (2021), não é um mapeamento imposto e sim autoral, neste caso, com o olhar e protagonismo dos alunos. A Cartografia Social, como atividade didática, possibilita ao professor trabalhar o conhecimento e valorização da comunidade e, ao mesmo tempo, é um meio para desenvolver a alfabetização cartográfica, com a análise e elaboração de mapas. Somado a isso, a Cartografia permite abordagens multidisciplinares.

“O mapeamento participativo no ambiente escolar, estudando o espaço vivido através da representação das paisagens, direciona o sentido de extrair informações dos mapas construídos pelos próprios alunos” (ABREU E SILVA, 2021).

Ambas sequências didáticas neste material propõem a criação de mapas do bairro da escola, a partir do olhar dos alunos. Para os 1º e 2º anos, a atividade também está focada no desenvolvimento da escrita: com o Mapa de Palavras, os alunos poderão refletir sobre a comunidade, nomeando os lugares que, no julgamento deles, são mais importantes.

Já para os 3º, 4º e 5º anos, a atividade é ainda mais orientada à alfabetização cartográfica, utilizando multilinguagem por meio de fotos, entrevistas, visitas à campo e criação artística com materiais recicláveis.



Referências:

ABREU E SILVA, P. R. F de. CASTROGIOVANNI, A. C. A cartografia social no contexto escolar: estudando espaços vividos a partir das representações de paisagens. Para Onde!?, v. 15, n. 1, p. 01-15, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.



ESCOLA E COMUNIDADE

Atividade 1º e 2º anos

Esta sequência didática busca desenvolver habilidades de escrita por meio do reconhecimento de locais do bairro da escola, favorecendo assim a valorização da comunidade e sentido de pertencimento por parte dos alunos.

Sequência Didática 1 Mapa de palavras



ABORDAGEM: Ensino Presencial.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:



- Desenvolver habilidades de escrita.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades referentes à localização dos objetos.
- Estimular o conhecimento e valorização dos alunos em relação à comunidade ao redor da escola.

PÚBLICO:

- Crianças de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, para 1º e 2º ano.



MATERIAIS:



- Fotos antigas e atuais da comunidade da escola.
- Computador e internet com projetor para apresentação do mapa. (opcional: mapa em papel).
- Papel kraft para criar o mapa.
- Canetinhas, lápis de cor, gizes de cera para criar o mapa.

Habilidades da BNCC que podem ser trabalhadas:



Caso o educador aplique esta sequência didática exatamente como está aqui descrita, ele poderá trabalhar as habilidades listadas abaixo. Porém, o educador sempre tem a possibilidade de adaptar as atividades propostas de forma a atender melhor sua realidade, trabalhando assim outras habilidades presentes na BNCC. É importante destacar que as habilidades nunca se esgotam com a prática de uma atividade. É necessário retomá-las, com o intuito de aprofundar sua prática, estabelecendo processos mais complexos.

EF15AR04 Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

EF01LP11 Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

EF02LP07 Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

EF01MA12 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

EF01HI02 Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.

EF01GE09 Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

EF02GE08 Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.

EF02GE09 Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).

EF02GE10 Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.

EF02GE01 Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.

EF02GE02 Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.



PASSO A PASSO:

Passo 1:

Antes e depois do bairro

Para a etapa de sensibilização, mostre aos alunos 2 ou 3 fotos atuais da comunidade da escola e faça as perguntas para cada uma das fotos:

- Vocês reconhecem o lugar dessa foto?
- Está perto ou longe da escola?
- Vocês costumam passar por este local? Com qual frequência?
- Vocês gostam desse local? Por que sim, ou por que não?
- Há referências de palavras (cartazes, letreiros, nomes de ruas, etc.) ? Quais são?



Em seguida, mostre a eles fotos antigas da comunidade e pergunte:

?

- Vocês reconhecem o lugar dessa foto?
- O que mudou neste local?
- Está mais bonito ou não? Por quê?
- Como vocês acham que estará este lugar no futuro?





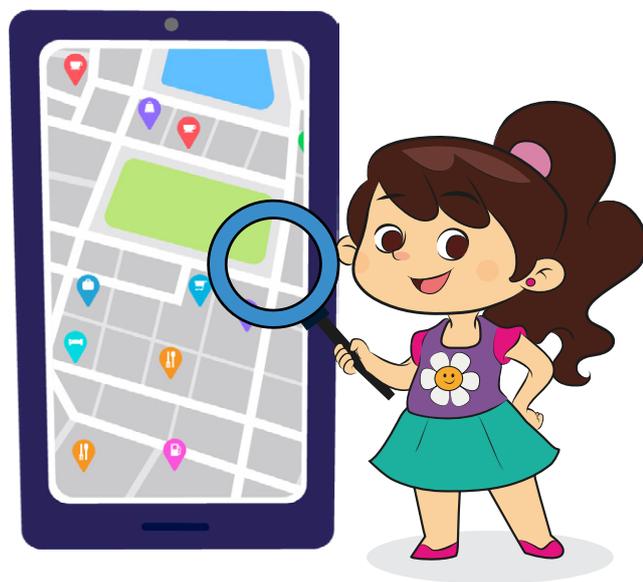
DICA

Para conseguir as fotos do bairro, envolva as famílias neste processo. Com alguns dias de antecedência, peça para que os pais mandem fotos, atuais e antigas, que tenham como cenário locais do bairro ou da comunidade. É uma forma de envolvê-los na atividade, e também de fortalecer o sentido de cuidado do bairro.

Passo 2:

Investigação

Depois de mostrar as fotos do bairro, mostre um mapa (virtual ou físico) delimitando a rua da escola, em seguida o bairro e, por fim, o município. Faça com eles uma análise guiada que pode ter como ponto de partida as seguintes características:



- ✓ Tamanho da rua em relação às outras ao redor.
- ✓ Pontos de referência da rua, como locais característicos, tradicionais, antigos ou não.
- ✓ Tipo de bairros do município: residencial, industrial, comercial ou rural.
- ✓ Padrões para os nomes das ruas e bairros. São nomes de pessoas? De lugares?

Depois da análise, pergunte:

- Há lugares que não aparecem neste mapa?
- Vocês acham que faltam coisas neste mapa? Acrescentariam algo? O quê?



DICA TECNOLÓGICA:

Para esta atividade, você pode utilizar o [Google Maps](#) ou [Google Earth](#) para mostrar a rua, bairro e cidade da escola. Caso seja possível, utilize as imagens satelitais do Google, podendo explorar as ruas perto da escola, e também os pontos de referência da cidade.

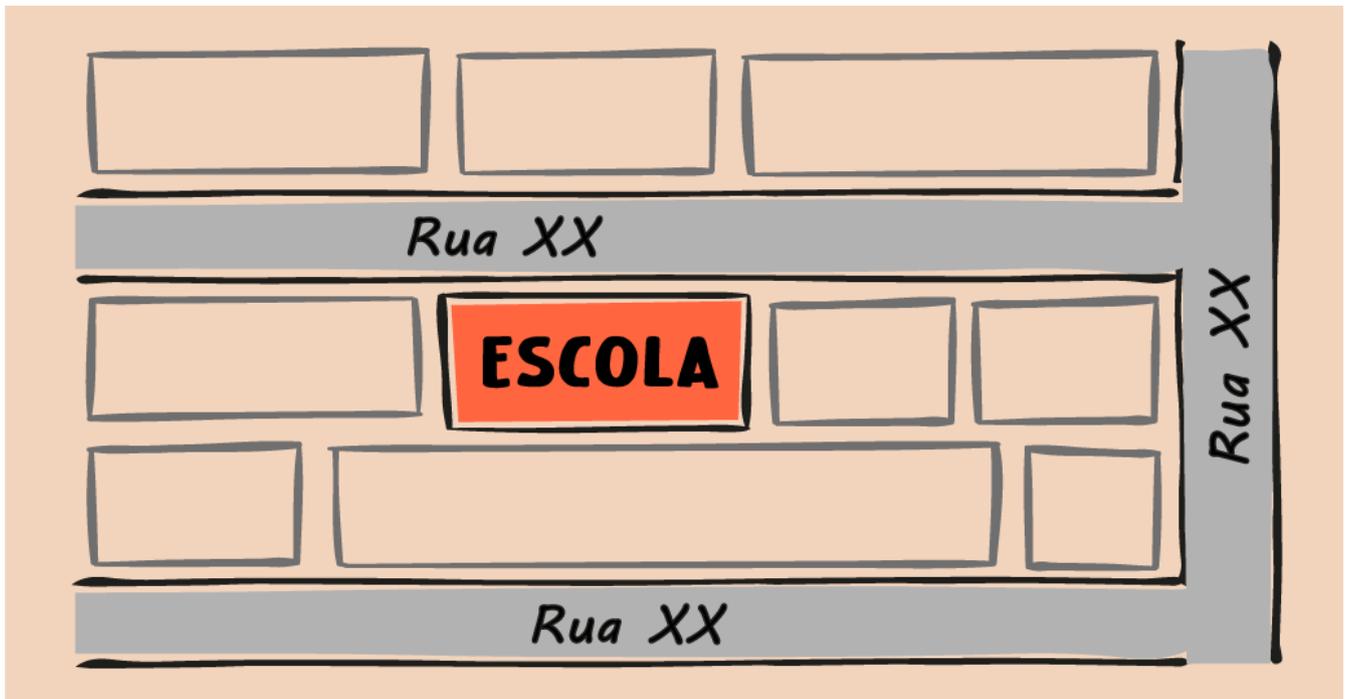
Passo 3:

Criando o mapa de palavras

Depois de explorarem a cartografia do bairro da escola, diga aos alunos que eles irão construir o próprio mapa da escola e os arredores.

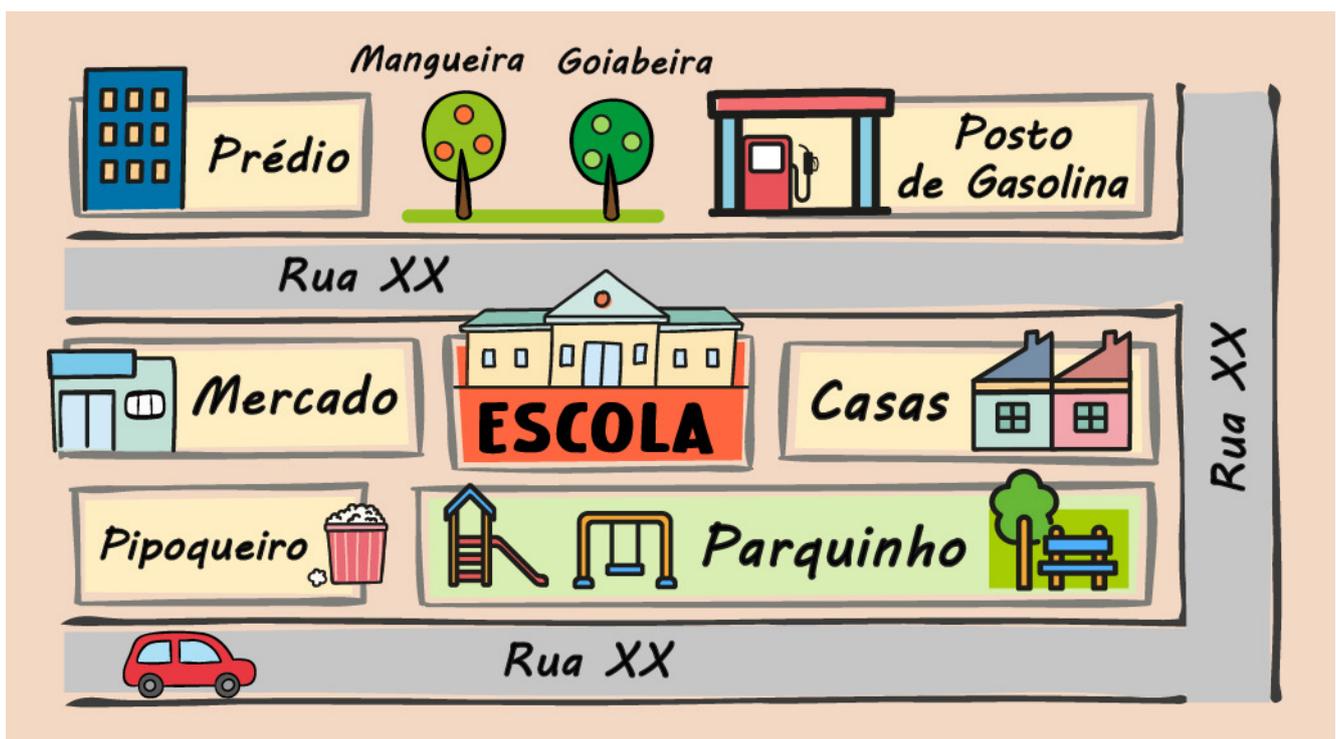
Posicione um grande pedaço de papel kraft no chão da sala e, no meio, desenhe o ponto de onde ficaria a escola e vá ilustrando as ruas ao redor e alguns espaços que servirão de pontos de referência para posterior sinalização que será feita pelos alunos. Veja o exemplo:





Depois disso, os alunos terão que sinalizar, com palavras e utilizando as canetinhas, cada elemento que julgarem importante estar representado no mapa coletivo. Deixe-os à vontade para registrar o que lhes pareça importante estar no mapa. Eles podem ser criativos e fazer ilustrações dos elementos, mas sempre nomeando o lugar. Aproveite para reforçar os princípios de localização dos lugares em relação à escola, além de exercitar a escrita com os alunos em processo de alfabetização.

Veja um exemplo de como poderia ficar o mapa:





DICA

Para deixar esta atividade ainda mais interessante, você pode organizar um passeio com os alunos pelas ruas que estarão presentes no mapa de palavras.



Passo 4:

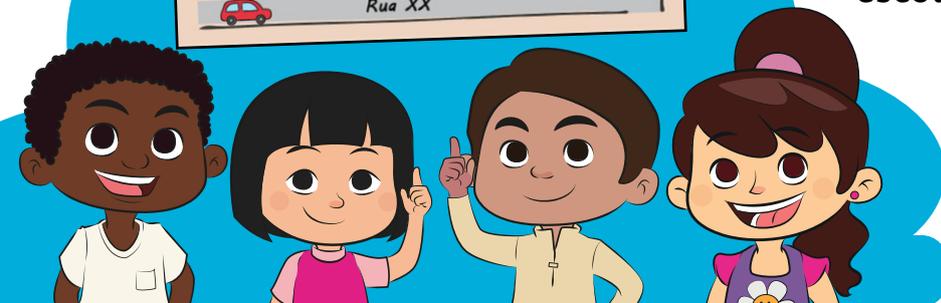
Consolidação da atividade

Uma vez que o mapa coletivo estiver pronto, estimule a reflexão dos alunos sobre a atividade:

- Gostaram do mapa de palavras? O que mais gostaram?
- Vocês já tinham construído um mapa antes? Como foi a experiência?
- Há lugares no mapa que vocês não conhecem? Quais? Por que não conhecem?
- Vocês acham que a rua continuará assim no futuro? O que pode mudar?



Depois da reflexão final, coloque o mapa em algum lugar visível da escola e convide a comunidade escolar a apreciar o trabalho.

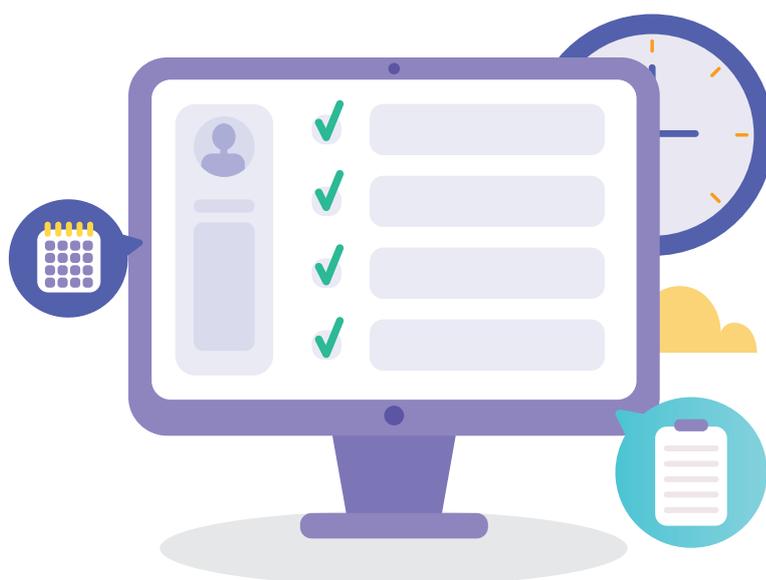


Passo 5: avaliação

Meus alunos aprenderam?

Para a etapa de avaliação, sugere-se que seja aplicado um tipo de avaliação formativa, com a intenção de qualificar o desenvolvimento dos alunos e personalizar sua trilha pedagógica. Você pode aplicar uma avaliação ao final desta sequência didática, listando as habilidades da BNCC que se buscou desenvolver e criar uma rubrica de avaliação com níveis de alcance.

Boa aula!



Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: equipe.pedagogica@grupoccr.com.br

E não se esqueçam do Termo de Uso da Imagem, o qual se encontra [aqui](#).